

Cantora gospel representa API

04-Abr-2019

Outra laureada na Festa Mulheres Notáveis tem 33 anos. É Cantora Gospel, tem três CDs gravados e três Clipes com 200 mil likes. É Jornalista, formada em Comunicação visual, Canto e em Teologia. Juíza Arbitral.

Seu nome: Patrícia Gonçalves de Lima Redó, esposa do presidente da Associação Paulista de Imprensa – API, Dr Sérgio de Azevedo Redó.

Nascida praticamente no Brás, Patrícia morou em várias residências no bairro até os 30 anos, desde 3 meses de vida, vinda de Recife-PE, para o bairro do Brás. Estudou e se formou na E.E Orestes Guimarães, foi empresária com sua loja por quase 10 anos na rua Rio Bonito, e consagrada Bispa da Igreja Evangélica. Desde criança foi convertida ao Evangelho de Cristo aos 3 meses de vida na Assembleia de Deus do Brás – ADBRÁS.

Patrícia tem 2 filhos e recentemente foi aprovada no Vestibular de Bio Medicina na UNICSUL Campus Av. Paulista.

Canção canta e encanta

Ao ser chamada no palco para ser laureada com a Estatueta Musa Dourada, Patrícia Redó cantou “a cappella” no palco a música “Ressuscita-me”.

“Sou muito grata ao Milton e a todas vocês, Mulheres Notáveis. O que seria do mundo sem vocês? Agradeço pela ótima recepção e gostei de sair na capa do Jornal”. Sobre o presidente da API, Dr Sérgio Redó, seu marido, ela disse: “Ele é um homem maravilhoso que Deus colocou na minha vida. Um super-herói”.

Em seguida, o Dr Redó ressaltou o toque familiar e agradável do Jornal do Brás. Ele lembrou que teve uma amizade com o saudoso Dr José Aristodemo Pinotti e com a filha dele, Drª Mariane Pinotti, médica ginecologista. Elogiou ainda o trabalho da Abrapec. “Queremos receber a Dirce no meu programa Sala de Imprensa”.

Sobre a esposa, Patrícia, Sérgio Redó disse que ela é uma mulher enviada por Deus, que tem dado conforto em seu coração e esperança em sua vida. Ao final, comentou sobre a crise no Brasil. “Ainda vivemos um legado altamente negativo no nosso País, mas com fé e determinação, vamos superar tudo isso”, completou.